



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCO PARA ENTEROPARASIToses EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DA CIDADE DE CUITÉ – PB

Yamma Klívia Azevedo Santos¹, Vanessa Santos de Arruda Barbosa²

RESUMO

As enteroparasitoses estão entre as doenças que podem ser transmitidas por manipuladores de alimentos devido à falta de hábitos higiênicos e locais de trabalho com condições higiênicas precárias. Objetivou-se conhecer o perfil sócio-econômico a presença de enteroparasitoses em manipuladores de alimentos de Cuité-PB. Para isso foi aplicado questionário e feito o exame parasitológico de fezes. Foi utilizado o programa SPSS para cálculo do teste Qui-quadrado e da Razão de Prevalência. Foi aceito $p < 0,05$, como estatisticamente significativo. Foi verificado percentual de 50% de casos positivos para enteroparasitos/enterocomensais e prevaleceu à espécie *Endolimax nana* (34,4%). Foram mais infectados indivíduos do gênero feminino (68,8%), a faixa etária a partir de 30 anos (62,5%) e os de baixa escolaridade (54,5%). O esgotamento sanitário e o abastecimento de água foram considerados inadequados. 70,3% estavam no seu primeiro emprego em restaurante e 84,4% relataram falta de treinamento. 45,3% nunca tinham realizado exame parasitológico prévio e 76,6% não conheciam a lei de qualidade alimentar. Foi encontrada associações entre as variáveis: capta água da chuva, forma de lavar as verduras, participação de algum treinamento no trabalho, conhecimento da lei de qualidade alimentar e resultado do exame. Diante desses resultados torna-se necessário o oferecimento de programas educacionais, à implantação de medidas de controle através de melhores condições sanitárias, e o aumento da fiscalização da vigilância sanitária para reforçar a realização de exames parasitológicos periódicos.

Palavras-chave: Enteropatias Parasitárias; Doenças Transmitidas por Alimentos; Prevalência.

¹Graduanda em Farmácia, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Cuité, PB, yammaklivia@gmail.com

²Professora Doutora, Centro de Educação e Saúde, Cuité, PB, vanessabarbosa@ufcg.edu.br



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

PREVALENCE AND RISK FACTORS FOR ENTEROPARASITOSIS IN FOODHANDLERS IN THE CITY OF CUIITÉ – PB

ABSTRACT

The parasitic infections are among the diseases that can be transmitted by food handlers due to lack of hygienic habits and workplaces with poor hygienic conditions. This study aimed to identify the socio-economic profile the presence of intestinal parasites in foodhandlers in the Cuité-PB. For this was the questionnaire and made the stool test. We used SPSS to calculate the chi-square test and prevalence ratio. It was accepted $p < 0.05$, statistically significant. It was verified percentage of 50% of positive cases of enteroparasites and prevailed the species *Endolimax nana* (34.4%). There were more infected female individuals (68.8 %), the age group from 30 years (62.5 %) and low education (54.5%). The sewage and water supply were considered inadequate. 70.3% were in their first job in the restaurant, and 84.4% reported lack of training. 45.3% had never done prior parasitological examination and 76.6% did not know the law of food quality. Found associations between the variables captures rain water, so washing the vegetables, participation in some training at work, knowledge of the law and food quality test results. From these results it is necessary to offer educational programs, the implementation of control measures through better sanitation, and increased supervision of health surveillance to enhance the performance of periodic parasitological tests.

Keywords: Intestinal Parasite; Foodborne Diseases; Prevalence.